



ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA

Solidariedade -Fraternidade -Desenvolvimento

Fundada aos 7 de Dezembro de 2024

e-mail: nujoma.eduardo@gmail.com

MATRÍCULA: 88/2025

DECLARAÇÃO DE CATETE SOBRE O CORREDOR DO CUANZA

“História, Cultura, Economia e Turismo: construir o futuro a partir do território”

Catete, Icolo e Bengo, Angola | 25 de Setembro de 2026

Associação Chiandanda

PREÂMBULO

Nós, participantes da Conferência Internacional sobre o Corredor do Cuanza, reunidos em Catete, aos 25 de Setembro de 2026, com a participação prevista de especialistas de Angola, Portugal, Brasil, Países Baixos e Estados Unidos da América,

Reconhecendo a importância histórica, cultural, económica, ambiental e turística do Corredor do Cuanza;

Considerando o seu papel na formação histórica de Angola, nas relações atlânticas e na construção das identidades das comunidades;

Reconhecendo o potencial do território para a agricultura, agro-indústria, indústria, comércio, logística, turismo e economia criativa;

Defendendo a necessidade de articular a preservação do património com o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida das populações;

DECLARAMOS:

1. História e Património

Reconhecemos o Corredor do Cuanza como território de grande importância histórica e cultural.

Recomendamos o reforço da investigação, documentação, preservação e valorização do património, com especial atenção a Massangano, Muxima, Dondo, Catete e outros lugares de memória.

2. Cultura e Comunidades

Defendemos a valorização das tradições, línguas, música, dança, gastronomia, artesanato e demais manifestações culturais.

Recomendamos que as comunidades locais participem activamente na preservação do património e beneficiem das oportunidades geradas pelas actividades culturais e turísticas.

3. Economia e Desenvolvimento

Reconhecemos o potencial do Corredor do Cuanza para contribuir para a diversificação da economia angolana.

Recomendamos a promoção de investimentos sustentáveis na agricultura, agroindústria, indústria, comércio, logística, energia, turismo e outros sectores, com especial atenção à criação de emprego e ao fortalecimento das cadeias de valor locais.

4. Turismo

Defendemos o desenvolvimento do Corredor do Cuanza como destino turístico integrado, valorizando o turismo histórico, cultural, religioso, ecológico, fluvial, rural e de natureza.

Recomendamos a criação de rotas históricas e culturais, a melhoria das infra-estruturas turísticas e a promoção de iniciativas que beneficiem as comunidades.

5. Ambiente e Sustentabilidade

Defendemos a protecção dos recursos hídricos, ecossistemas, biodiversidade e paisagens do Cuanza.

Recomendamos que os projectos económicos e turísticos respeitem princípios de sustentabilidade ambiental e utilização responsável dos recursos naturais.

6. Cooperação Internacional

Reconhecemos o valor da participação de especialistas de Angola, Portugal, Brasil, Países Baixos e Países Africanos de Língua Portuguesa.

Propomos o reforço da cooperação científica, cultural, económica e turística entre instituições dos países participantes, através de investigação conjunta, intercâmbio académico e desenvolvimento de projectos.

7. Plano de Desenvolvimento Integrado

Recomendamos a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Integrado do

Corredor do Cuanza, articulando as dimensões:

Histórica + Cultural + Económica + Turística + Ambiental + Infra-estruturas + Comunidades.

8. Continuidade da Conferência

Propomos a criação de uma plataforma permanente de diálogo e cooperação, envolvendo instituições públicas, universidades, empresas, organizações da sociedade civil e comunidades locais.

Esta plataforma deverá acompanhar a implementação das recomendações da Conferência e promover novas iniciativas em benefício do território.

COMPROMISSO FINAL

Assumimos o compromisso de contribuir para que o Corredor do Cuanza seja reconhecido como um território de memória, identidade, produção, turismo, inovação e desenvolvimento sustentável.

Defendemos que o seu futuro deve ser construído com base na sua história, na sua cultura, nos seus recursos, no conhecimento científico e na participação das suas comunidades.

Finalmente apoiamos fervorosamente a iniciativa do Governo de Angola em propor o Corredor do Cuanza como Património Histórico e Cultural da Humanidade —

Catete, 25 de Setembro de 2026